

# IST'S NO ENVELHECIMENTO: SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/12

**Davi Ferreira Chaves<sup>1</sup>; Hatus Macedo de Andrade<sup>1</sup>; Italo Henrique Mateus<sup>1</sup>; Victor Paulo Magalhães Silva<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre a população idosa. Com o frequente aumento da expectativa de vida e a mudança nas dinâmicas sociais, a sexualidade na terceira idade tem sido cada vez mais reconhecida como uma parte importante do bem-estar geral. No entanto, a desinformação e a estigmatização em relação à sexualidade dos idosos podem contribuir para um aumento na vulnerabilidade a ISTs. **Objetivos:** Analisar a prevalência de ISTs entre indivíduos na terceira idade, explorar as barreiras que esses indivíduos enfrentam em relação à educação sexual e ao acesso a serviços de saúde, e discutir as implicações da sexualidade na saúde pública para essa faixa etária. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2023. Os critérios de inclusão usados foram estudos que abordassem a sexualidade na terceira idade e a incidência de ISTs. Ademais, foi incluído um estudo epidemiológico sobre a prevalência de ISTs entre idosos no Brasil, realizado pelo Ministério da Saúde em 2021. **Resultados e discussão:** Os resultados indicaram que a prevalência de ISTs entre os idosos está aumentando, com destaque para sífilis, gonorreia e HIV. O estudo epidemiológico brasileiro revelou que, entre 2015 e 2020, houve um aumento de 50% nos casos de sífilis em pessoas acima de 60 anos, evidenciando uma tendência preocupante. Estudos adicionais mostraram que muitos idosos não utilizam métodos de proteção durante relações sexuais, devido à crença equivocada de que não estão em risco ou à falta de conhecimento sobre ISTs. As barreiras identificadas incluem o estigma social, a falta de comunicação aberta sobre sexualidade e a escassez de programas educativos voltados para essa população. **Conclusão:** A sexualidade na terceira idade é um aspecto crucial que deve ser abordado com seriedade nas políticas de saúde pública. É fundamental promover campanhas educativas que desmistifiquem a sexualidade dos idosos e incentivem sua prática segura. Além disso, os profissionais de saúde devem ser capacitados para abordar questões relacionadas à sexualidade de forma sensível e informativa, garantindo que os idosos tenham acesso a cuidados adequados e informações sobre prevenção de ISTs.

**Palavras-chave:** envelhecimento; idosos; IST's